

**Nota.** O teste é constituído por duas páginas, frente e verso. Justifique pormenorizadamente todas as respostas.

1. Seja  $X$  o subconjunto de  $\mathbb{R}^3$  definido por

$$X = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 2x - y = 1 \quad \wedge \quad x - z = -1\}$$

- a) (2,5 val) Mostre que  $X$  é um subespaço afim de  $\mathbb{R}^3$ .
- b) (2,5 val) Determine a dimensão de  $X$ .
- c) (1 val) Escreva  $X$  na forma  $X = a + F$ , em que  $a$  é um ponto de  $X$  e  $F$  é o subespaço vetorial associado a  $X$ .

2. Designe por  $A(E)$  o grupo de todos os isomorfismos afins de um espaço vetorial  $E$  (cf. com a proposição 2.2.6 das notas teóricas; recorde que a operação que se considera no grupo  $A(E)$  é a composição de funções). Seja  $a$  um ponto arbitrário de  $E$  e denote por  $S$  o subconjunto de  $A(E)$  constituído por todos os isomorfismos afins  $\lambda : E \rightarrow E$  tais que  $\lambda(a) = a$ . Simbolicamente,

$$S = \{\lambda \in A(E) : \lambda(a) = a\}$$

(ou, para uma leitura mais acessível,

$$S = \{\lambda : E \rightarrow E, \quad \lambda \text{ é isomorfismo afim, } \lambda(a) = a\}$$

- a) (1 val) Mostre que a aplicação identidade  $\text{Id} : E \rightarrow E$  pertence a  $S$ .
- b) (2 val) Mostre que  $S$  é um subgrupo do grupo  $A(E)$ . Isto é, mostre que

i)

$$\xi \in S \quad \wedge \quad \eta \in S \quad \implies \quad \xi \circ \eta \in S$$

ii)

$$\lambda \in S \quad \implies \quad \lambda^{-1} \in S$$

• **Note que:**

- $\xi \circ \eta$  é a composição de  $\xi$  com  $\eta$
- Seja  $(G, \cdot)$  um grupo escrito em linguagem multiplicativa. Um subconjunto  $H$  de  $G$  diz-se um subgrupo de  $G$  se
  - \*  $H \neq \emptyset$  (por exemplo, se  $e \in H$ , em que  $e$  denota o elemento neutro de  $(G, \cdot)$ )
  - \*  $g \in H \quad \wedge \quad h \in H \quad \implies \quad g \cdot h \in H$
  - \*  $g \in H \quad \implies \quad g^{-1} \in H \quad (g^{-1} \text{ é o elemento oposto a } g \text{ para a operação } \cdot)$

- O conjunto  $S$ , equipado com a operação de composição de funções, designa-se por grupo das simetrias de  $E$  relativas ao ponto  $a$ .

3. (2 val) Sejam  $E$  um espaço vetorial e  $F$  um subespaço vetorial de  $E$ . Seja  $a \in E$  e considere o subespaço afim  $X$  de  $E$  definido por  $X = a + F$ . Mostre que a diferença de dois pontos de  $X$  é um vetor de  $F$ , isto é,

$$p \in X \quad \wedge \quad q \in X \quad \implies \quad p - q \in F$$

4. (3 val) Sejam  $E$  um espaço vetorial e  $\cdot | \cdot : E \times E \longrightarrow \mathbb{R}$  um produto interno em  $E$ . Sejam  $u$  e  $v$  dois vetores de  $E$  tais que

$$u \neq 0_E \quad \wedge \quad v \neq 0_E \quad \wedge \quad u | v = 0$$

Mostre que o conjunto  $\{u, v\}$  é linearmente independente.

5. Seja  $E$  um espaço vetorial.

- a) (2 val) Seja  $\cdot | \cdot : E \times E \longrightarrow \mathbb{R}$  um produto interno e considere em  $E$  a norma associada a este produto interno, que está definida por

$$\|x\| = \sqrt{x | x}$$

(compare com a definição 3.1.8 e o teorema 3.1.11 das notas teóricas). Mostre que esta norma satisfaz a regra do paralelograma, isto é,

$$\|x + y\|^2 + \|x - y\|^2 = 2\|x\|^2 + 2\|y\|^2$$

para quaisquer  $x, y \in E$ .

- b) Seja  $\|\cdot\| : E \longrightarrow \mathbb{R}$  uma norma qualquer (não necessariamente associada a um produto interno em  $E$ ) que satisfaça regra do paralelograma. Considere a seguinte aplicação

$$\cdot | \cdot : E \times E \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$(x, y) \mapsto x | y = \frac{\|x + y\|^2 - \|x - y\|^2}{4}$$

Mostre que:

- i) (1 val)  $x | y = y | x$
- ii) (1 val)  $x | x \geq 0_{\mathbb{R}}$
- iii) (1 val)  $x | x = 0_{\mathbb{R}} \iff x = 0_E$
- iv) (1 val)  $\sqrt{x | x} = \|x\|$

**Observação.** Prova-se que esta aplicação é bilinear (esta demonstração não é trivial) e, portanto, esta aplicação é um produto interno em  $E$ . Tem-se então que uma norma está associada a um produto interno se, e só se, essa norma satisfaz a regra do paralelograma. A regra do paralelograma pode ser deduzida no quadro da geometria direta (geometria clássica) como consequência do teorema dos cossenos.

#### Sugestão para o exercício 4)

Considere uma combinação linear nula  $0_E = \alpha u + \beta v$ . Pretende-se verificar que  $\alpha = 0_{\mathbb{R}}$  e  $\beta = 0_{\mathbb{R}}$ . Para concluir que  $\alpha = 0_{\mathbb{R}}$ , note que  $0_{\mathbb{R}} = 0_E \mid u$ . Agora, substitua  $0_E$  por  $\alpha u + \beta v$ . Aplique a bilinearidade do produto interno, a hipótese  $u \mid v = 0$ , a lei do anulamento do produto escalar num espaço vetorial e ainda o facto de o produto interno ser definido (axioma d na definição 3.1.1 das notas teóricas; este axioma d está descrito de forma mais intuitiva na alínea d logo após o parágrafo que começa por Notação). Analogamente, para concluir que  $\beta = 0_{\mathbb{R}}$ , note que  $0_{\mathbb{R}} = 0_E \mid v \dots$  e  $\dots$  já está feito.

#### Sugestão para o exercício 5-a)

Use os exercícios 7-a) e 7-c) das notas teóricas.

#### Sugestão para o exercício 5-b)

Continhas. No entanto, para a alínea 5-b)-i), recorde que um dos axiomas que caracterizam a definição de norma é:  $\|\alpha z\| = |\alpha|\|z\|$ . Em particular, tomando  $\alpha = -1$ , tem-se  $\| - z \| = \| z \|$